

Educação expande estrutura do Centro de Referência em Educação Especial Inclusiva para todas as 47 SREs

Ter 28 dezembro

A partir do próximo ano, mais uma importante ferramenta de apoio à educação especial será ampliada pela [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#). O Centro de Referência em Educação Especial Inclusiva (Crei) será expandido e levado à área de todas as 47 Superintendências Regionais de Ensino (SREs). A expansão pretende proporcionar saberes e fazeres específicos aos profissionais da educação que atuam com os estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/Superdotação matriculados nas escolas comuns, para que possam aprimorar o trabalho pedagógico já realizado junto a esses alunos.

Atualmente, a SEE/MG contabiliza mais de 50 mil matrículas de estudantes com deficiência nas escolas da rede estadual. A implantação de Centros de Referência em Educação Especial Inclusiva (Creis) nos municípios sede das 47 Superintendências Regionais de Ensino (SRE) vem para apoiar e orientar as escolas quanto à acessibilidade e realização de adaptações razoáveis necessárias que garantam ao estudante o pleno acesso ao currículo em condições de igualdade. Além do acompanhamento e orientação aos professores na elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e oferta de cursos de formação continuada na área da educação especial para os profissionais da educação, os Creis também vão atuar em palestras, oficinas sobre acessibilidade e orientação às famílias.

De acordo com a superintendente de Políticas Pedagógicas da SEE, Esther Augusta Nunes Barbosa, a expansão do Crei vai permitir incrementar as ferramentas e metodologias usadas na educação especial na rede estadual de Minas. “A abertura de um Centro de Referência em Educação Especial Inclusiva em cada uma das 47 Superintendências Regionais de Ensino (SREs) é uma oportunidade sem igual que a Secretaria de Estado de Educação está desenvolvendo para que a educação especial inclusiva seja uma realidade no nosso estado”, comemora.

Ainda de acordo com Esther, o quantitativo de alunos público da educação especial é considerável e quanto mais a rede estadual estiver preparada para atendê-los, o ganho será de toda a comunidade escolar e a sociedade como um todo. “O Crei vem como mais uma ferramenta para dar qualidade a essa inclusão. Para que nossos estudantes tenham acesso ao currículo e permaneçam de forma saudável e com a qualidade que a gente precisa e que eles têm direito”, afirmou.

Educação especial em Minas

O primeiro Crei está em funcionamento desde 2018, no município de Diamantina, na Região Central de Minas. Os Creis contarão com uma equipe de profissionais experientes e especializados em educação especial e vem somar aos Centros já existentes - Centro de Capacitação de Profissionais Área da Surdez (CAS) e Centro de Apoio Pedagógico às Pessoas com Deficiência

Visual (CAP) - e Equipes Multiprofissionais das 23 escolas estaduais especiais, em todas as ações desenvolvidas em prol do aprendizado e percurso escolar dos estudantes público da educação especial, fortalecendo cada dia mais o direito de todos à educação.